



O MEIO DE FUNCIONAMENTO DAS CRIPTOMOEDAS E OS FATORES QUE INFLUENCIAM SUAS COTAÇÕES

André Martins¹, Gustavo Rodrigues², José Vitor³

¹UFMG/Departamento de Estatística/Instituto de Ciências Exatas, augustoandremm2@ufmg.br

²UFMG/Departamento de Filosofia/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, gperanzi@ufmg.br

³UFMG/Regime da Faculdade de Letras/Faculdade de Letras, josevitorsmelo@ufmg.br

Resumo: As criptomoedas surgiram em meados de 2008 como uma grande solução à segunda maior recessão econômica mundial. Desde suas origens, as novas moedas digitais descentralizadas, como o *Bitcoin*, vêm sendo expressivamente valorizadas ao redor do mundo por suas relevâncias no mercado. Contudo, infelizmente, a maioria da população não possui entendimento sobre o seu funcionamento. Nesse sentido, o presente artigo irá conter uma pesquisa aprofundada sobre as características das criptomoedas, apresentando, principalmente, os fenômenos que influenciam a cotação dessas.

Palavras-chave: Financeiro, descentralização, valores oscilatórios, tecnologia, digitalização.

1. Introdução [contextualização]:

A criação da primeira criptomoeda é datada de 2008, sendo nomeada de *Bitcoin* por seus idealizadores de pseudônimo Satoshi Nakamoto. Na hodiernidade, esse sistema monetário criptografado como um todo ganhou alta popularização no mundo globalizado, uma vez que representa uma das formas mais seguras de transação monetária, possuindo a garantia do anonimato, bem como seu constante aprimoramento e a utilização de uma alta tecnologia denominada “blockchain” (ferramenta que tornou possível a criação de tais moedas). Como dito anteriormente, o método anônimo de troca é uma característica presente nas criptomoedas, sendo, lastimavelmente, um dos principais motivos da utilização dessas moedas para muitos cidadãos, proporcionando-os a opção de burlar o sistema judicial e receber



quantidades monetárias oriundas de atividades ilícitas (como inúmeros negócios realizados na *Deep Web / Dark Web*). Por outro lado, o mercado de criptomoedas está crescendo de forma legal e expressiva entre multinacionais e grandes investidores, que, segundo o site *coinmarketcap*, existem atualmente mais de 11.000 criptomoedas ativas ao redor do mundo (na figura 1 estão contidas as moedas digitais com maior valor de mercado). A respeito ainda das características desse meio de troca moderno, existem vários fatores que influenciam em suas cotações, como: A lei da oferta e da procura, a movimentação nas carteiras digitais, o contexto geopolítico mundial e o desenvolvimento tecnológico da moeda. No decorrer da pesquisa esses aspectos serão detalhadamente explicados.

Figura 1. Cinco criptomoedas com maior preço e valor de mercado.

#	NOME	VALOR MERCADO	PREÇO (R\$)
1	Bitcoin	3793,1 B	R\$ 201.899,00
2	Ethereum	1373,6 B	R\$ 11.761,93
3	Tether	315,4 B	R\$ 5,09
4	Binance Coin	246,4 B	R\$ 1.591,96
5	Cardano	208,6 B	R\$ 6,51

Fonte: Criptomoedas | InfoMoney (<https://www.infomoney.com.br/ferramentas/criptomoedas/>)

Durante o processo de efetivação das criptomoedas no mercado, nota-se, infelizmente, que suas cotações sofrem oscilações constantes, tornando-as moedas designadas mais como ativo, do que uma moeda oficial e descentralizada de ampla circulação dentro de uma sociedade. Acerca do *Bitcoin*, sua fama é bem duvidosa para a maioria da sociedade, visto que o valor de sua cotação aumenta de modo expressivo a cada dia. Entretanto, é bem possível que essa parcela populacional não consiga assimilar as enormes oportunidades de lucro, motivo esse que atrai inúmeros investidores para esse ramo. Outrossim, os benefícios que essa nova forma de



pagamento traz à sociedade são impressionantes. Nessa lógica, segundo o escritor e mestre em Economia Fernando Ulrich (2014), o *Bitcoin* é capaz de ter menores custos de transação, estimular a inovação financeira e servir como a potencial arma contra a pobreza e a opressão no mundo. Complementando, a falta de acesso a serviços bancários de qualidade em países subdesenvolvidos acarreta em uma modificação do modo no qual a população faz o uso deste serviço, fazendo com que a criação de carteiras de *Bitcoins* acabe essas criptomoedas em uma forma de troca frequente.

2. Funcionamento das criptomoedas [fundamentação]

A priori, é de fundamental importância o entendimento que o novo modelo de moedas digitais funciona de modo descentralizado. Em outras palavras, todo o seu sistema de gerenciamento não está atrelado ao Governo Federal ou qualquer instituição financeira, permitindo-o escapar, a grosso modo, das inflações impostas em moedas institucionalizadas. Para fundamentar essa lógica descentralizadora, torna-se válido apresentar uma analogia sofisticada dessa situação, baseando-se na seguinte ideia: “O que o e-mail fez com a informação, o *Bitcoin* fará com o dinheiro” (ULRICH; FERNANDO, 2014, p.11). Isto é, para que fosse possível o envio de informações a pessoas que moravam longe em tempos de outrora, necessitava-se de uma instituição (correios) para entregá-las pessoalmente, o que, com o avanço da internet, tornou-se simples e sem necessidade de intermediários em tal processo. Analogamente, com as criptomoedas será possível a transferência financeira para qualquer pessoa do mundo sem precisar da interferência de terceiros nesta ação.

Em segunda instância, é válido ressaltar o método de funcionamento das moedas digitais, com o fito de se gerar uma total compreensão acerca do assunto em vigência. De maneira geral, as criptomoedas se baseiam em uma tecnologia denominada DLT, especificamente no tipo dinâmico *Blockchain*:

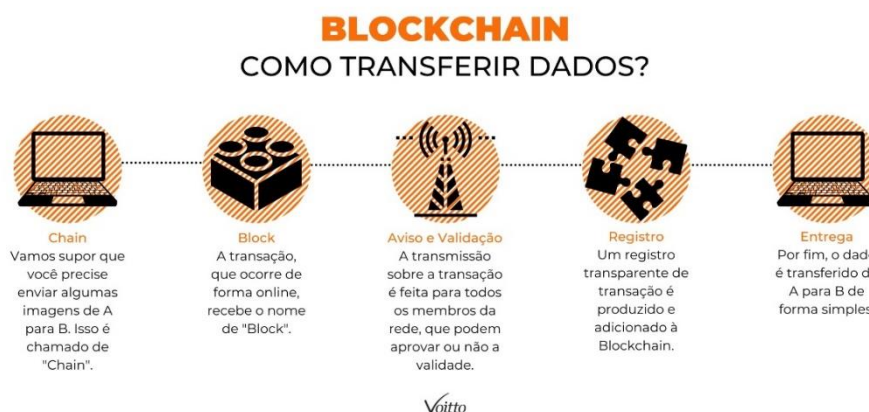
De forma resumida, *blockchain* é um sistema que permite rastrear o envio e recebimento de alguns tipos de informação pela internet. São pedaços de código gerados online que carregam informações conectadas – como blocos de dados que formam uma corrente – daí o nome. É esse sistema



que permite o funcionamento e transação das chamadas criptomoedas, ou moedas digitais. (*Blockchain*: uma explicação simples. Nubank, 02 de agos. de 2021. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/o-que-e-blockchain/>. Acesso em: 18 de agos. de 2021).

A ideia na qual o tipo de DLT “Blockchain” se fundamenta pode ser visualizada detalhadamente na Figura 2, contendo todo o processo de transferência das criptomoedas de um sistema A para B. Por intermédio desta ilustração, nota-se que, embora pareça uma metodologia complexa, é um sistema simples, seguro e eficaz, sendo um dos grandes motivos para a ascensão das moedas revolucionárias no mercado financeiro.

Figura 2. Funcionamento do Registro Distribuído “Blockchain”



Fonte: [Blockchain: o que é e como funciona essa tecnologia | Blog Voitto](#)

3. Análises e conclusões

Para o desfecho do presente artigo, torna-se válido ressaltar o ponto crucial desta pesquisa científica - analisar e inferir situações cabíveis para os fatores que influenciam expressivamente na cotação das criptomoedas na contemporaneidade-. Têm-se, portanto, os principais fenômenos encontrados para tal situação:

Lei da Oferta e da Procura: Similarmente a qualquer espécie de moeda, a oscilação no valor das criptomoedas está totalmente relacionada à demanda dessas no mercado de



investimento. Nesse sentido, quanto maior o número de procura para a *Ethereum*, por exemplo, mais elevado ficará o seu preço. Portanto, essa Lei idealizada pelo economista britânico Adam Smith representa uma sensata causa pra grandes variações na cotação de criptomoedas.

Contexto Geopolítico: Apesar do fato das transações financeiras digitais serem descentralizadas, a situação geopolítica de cada país, juntamente à instabilidade do mercado financeiro da respectiva nação, pode afetar diretamente na valorização das criptomoedas. Um suposto exemplo dessa situação, é o caso da moeda digital “NPXS”, que na atualidade é bem desvalorizada apresentando forte presença na economia da Venezuela – país esse que passa por instabilidades geopolítica e financeira-. Trata-se de uma suposição, haja vista a falta de dados para a comprovação concreta da influência dessa nação na moeda supracitada. Portanto, a respeito desse fenômeno, pode-se inferir que países com maior instabilidade política e financeira, principalmente no tocante às transações digitais, tendem a ter uma menor valorização de criptomoedas.

Confiabilidade e Desenvolvimento: No início do desenvolvimento das criptomoedas havia muita insegurança na compra dessas por parte das empresas e dos investidores, uma vez que a credibilidade em tais foi conquistada concomitantemente à admissão e o desenvolvimento tecnológico delas. Sendo assim, nota-se que esses dois fatores mencionados influenciam expressivamente na cotação das moedas digitais, levando em conta que quanto mais seguro e aprimorado elas forem, maior será sua valorização no mercado .

Referências:

Blockchain. **Wikipédia**, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockchain>. Acesso em: 28 jul. 2021.

CARVALHO, Beatriz Sequeira. Uma Identidade (não tão) Secreta: O Superman e seu Poder de Criar Identificação. **Intercom**, 2015. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0967-1.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2021.

CRIPTOMOEDAS: As cotações das principais criptomoedas são ordenadas por valor demercado, preço, volume de negociações e variação. **Infomoney**, 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/ferramentas/criptomoedas/>. Acesso em: 28 jul. 2021.



LEITE, Vitor. O que é blockchain – uma explicação simples. **Nubank**, 2021. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/o-que-e-blockchain/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

MATTOS, Olívia Bullio; ABOUCHEDID, Saulo; SILVA, Laís Araújo. As criptomoedas e os novos desafios ao sistema monetário: uma abordagem pós-keynesiana. **SciELO**, 2020.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ecos/a/TWMCNj944HvrSbbsn88jnHD/?lang=pt#>>. Acesso em: 28 jul. 2021

O que Influencia a cotação de criptomoedas? **Novadax**, [s.d.]. Disponível em:

<<https://blog.novadax.com.br/o-que-influencia-a-cotacao-de-criptomoedas/>>.

Acesso em: 28 jul. 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. Bitcoin. **UOL**, [s.d.]. Disponível em:

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/bitcoin.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

POR que o Bitcoin vale tanto? **Binance**, 2021. Disponível em:

<<https://www.binance.com/pt-BR/blog/421499824684901557/por-que-o-bitcoin-vale-tanto>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

ROCHA, Luciano. Pundi X possibilita o pagamento com criptomoedas na maior rede varejo da Venezuela. **Criptofácil**, 2019. Disponível em:

<<https://www.criptofacil.com/pundi-x-possibilita-o-pagamento-com-criptomoedas-na-maior-rede-de-varejo-da-venezuela/>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

ULRICH, Fernando. BITCOIN A MOEDA NA ERA DIGITAL. Infomoney, 2014.

Disponível em: <<https://produtos.infomoney.com.br/hubfs/ebook-bitcoin.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

VALE, Sávio. O que é, como surgiu e como funciona o blockchain?

Decifrando essa tecnologia!. Voitto, 2020. Disponível em:

<<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-blockchain>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

XAVIER, Thiago. Bitcoin: a moeda na era digital. Leituras do Trader, 2020. Disponível em:

<<https://leiturasdotrader.com/bitcoin-a-moeda-na-era-digital/>>. Acesso em: 28 jul. 2021.